



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DESAPARECIMENTO DA MATÉRIA SECA DO CAPIM ELEFANTE AO LONGO DO TEMPO DE INCUBAÇÃO NO RÚMEN DE OVINOS

Mariana Do Nascimento Bezerra¹, Evaristo Jorge Oliveira De Souza¹, Márcio Vieira Da Cunha², Mércia Virgínia Ferreira Dos Santos², José Ricardo Coelho Da Silva³, Jordânia Kelly Barbosa Da Silva³, Abraão Jeferson De Souza¹, Gilberto De Carvalho Sobral¹
E-mail: marianabezerra2020@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco/UAST

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco/Recife

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco/UAG

A falta de volumoso em períodos de estiagem no Nordeste brasileiro propicia, aos rebanhos de animais ruminantes, um cenário de baixa performance, onde a escassez de alimento influencia diretamente no desenvolvimento, sendo de suma importância o uso de pesquisas a cerca do tema. Com isso, objetivou-se avaliar o desaparecimento da matéria do capim-elefante genótipo, cv Mott, ao longo do tempo de incubação em ovinos mantidos em área de Caatinga. O experimento foi realizado no Setor de Ruminantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada UAST/UFRPE, com duração de 20 dias, sendo 15 para adaptação e 5 para incubação. Foram utilizados três ovinos mestiços de Santa Inês, não castrados, fistulados no rúmen e com peso corporal médio aproximado de 60 ± 2 kg. A dieta foi constituída por capim-elefante, farelo de algodão, milho e sal mineral, na proporção 70:30. O material foi coletado, picado e submetido a uma pré-secagem a 55°C por 72 horas, onde foram moídos à 2 mm e colocados em sacos de náilon, contendo cerca de 2,0 g da amostra, todas em duplicata. Cada conjunto de sacos foi colocado de acordo com os tempos de incubação (0, 2, 4, 6, 12, 24, 48, 72 e 96h) e retirado todos de uma vez, onde foram lavados em água corrente, secados à 55°C por 72 horas e pesados, determinando-se o desaparecimento da matéria seca. Para avaliação do desaparecimento da matéria seca ao longo dos tempos de incubação foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, de modo que o efeito do tratamento (genótipo Mott) foi alocado nas parcelas e o tempo de incubação no rúmen nas subparcelas. Os dados foram analisados pelo pacote estatístico Statistical Analysis Systems (SAS, versão 9.1). Houve diferença significativa ($P < 0,05$) com relação ao desaparecimento da matéria seca do capim elefante genótipo Mott ao longo do período de incubação, atingindo o seu potencial de desaparecimento com 72 horas após a incubação, estabilizando-se nesse tempo. O capim elefante Mott apresenta uma elevada proporção de matéria seca degradável, sendo recomendado para produção de ruminantes.

Palavras-chave: capim mott, degradabilidade, ruminantes.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



F A D U R P E